



## APLICAÇÃO DO SABER FAZER EM ENFERMAGEM E SUAS PRÁTICAS NO ENSINO: UMA CRÍTICA REFLEXIVA

**Resumo:** Refletir como aplicamos o saber fazer em Enfermagem nas práticas assistenciais e como associá-las ao ensino. Ensaio teórico-reflexivo, a qual discute a aplicação do saber fazer em Enfermagem nas práticas assistenciais e sua correlação com o ensino. A aplicação do saber fazer em Enfermagem propõe a necessidade de discussões sobre as práticas cotidianas da enfermagem e reflexão crítica sobre a realidade dos serviços de saúde. O “saber fazer” em Enfermagem pode ser caracterizado por uma ação benéfica para qualificação do cenário assistencial na qual o profissional Enfermeiro necessita aprimorar seus conhecimentos práticos a fim de qualificar o cuidado prestado aos pacientes e suas famílias.

Descritores: Educação em Enfermagem, Ensino, Metodologia.

### Application of know-how in nursing and its practices in teaching: a reflective critique

**Abstract:** Reflect on how we apply the know-how in Nursing in care practices and how to associate them with teaching. Theoretical-reflective essay, which discusses the application of know-how in Nursing in care practices and its correlation with teaching. The application of know-how in Nursing proposes the need for discussions about daily nursing practices and critical reflection on the reality of health services. The “know-how” in Nursing can be characterized by a beneficial action to qualify the care setting in which the professional Nurse needs to improve their practical knowledge in order to qualify the care provided to patients and their families.

Descriptors: Education Nursing, Teaching, Methodology.

### Aplicación del saber hacer en enfermería y sus prácticas en la enseñanza: una crítica reflexiva

**Resumen:** Reflexionar sobre cómo aplicamos el saber hacer de Enfermería en las prácticas asistenciales y cómo asociarlas a la docencia. Ensayo teórico-reflexivo, que discute la aplicación del saber hacer de Enfermería en las prácticas asistenciales y su correlación con la enseñanza. La aplicación del saber hacer en Enfermería propone la necesidad de discusiones sobre las prácticas cotidianas de enfermería y reflexión crítica sobre la realidad de los servicios de salud. El “saber hacer” en Enfermería se puede caracterizar por una acción benéfica para calificar el ambiente de cuidado en el cual el profesional de Enfermería necesita perfeccionar sus conocimientos prácticos para calificar el cuidado prestado a los pacientes y sus familiares.

Descritores: Educación en Enfermería, Enseñanza, Metodología.

#### Francine Morais da Silva

Enfermeira. Mestra em Enfermagem.  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Escola de Enfermagem, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: [morais.francine@hotmail.com](mailto:morais.francine@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0002-7663>

Submissão: 10/11/2022

Aprovação: 18/01/2023

Publicação: 07/02/2023



Como citar este artigo:

Silva FM. Aplicação do saber fazer em enfermagem e suas práticas no ensino: uma crítica reflexiva. São Paulo: Rev Recien. 2023; 13(41):211-214. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.211-214>

## Introdução

As práticas em enfermagem são pautadas na produção de conhecimentos, sejam elas tanto na assistência, quanto na aplicação de saberes teóricos em enfermagem<sup>1</sup>.

A enfermagem como profissão tem como essência o cuidado prestado aos pacientes e suas famílias. O ato de cuidar do outro, além de ser uma prática que tem por objetivo transformar a vida de alguém, carrega consigo uma “bagagem” de conhecimentos, de práticas transformadoras das necessidades de cuidado que o paciente e suas famílias possuem<sup>2</sup>.

Para execução da prática assistencial em enfermagem faz-se necessária associação da teoria à prática profissional. A área da enfermagem permite ao profissional um “arsenal” de conhecimentos práticos em suas vivências cotidianas, mas é importante associar essa “bagagem” de conhecimentos aos saberes teóricos a fim de possibilitar a aquisição de novas condutas, exercício do raciocínio clínico, gerencial, com o objetivo de propiciar aos pacientes e suas famílias um cuidado humanizado e integral<sup>3</sup>.

Diante do exposto, faz-se necessária aproximação do profissional enfermeiro ao Ensino, à necessidade de consumo de pesquisas, às constantes atualizações que a área da saúde exige, com o propósito de qualificar o cuidado em enfermagem, buscar evidências científicas para associar aos seus campos de trabalho, visibilizando assim, maior segurança para esse profissional em suas práticas assistências e empoderamento para as tomadas de decisão exigidas durante o exercício da assistência<sup>4</sup>.

O “saber fazer” em enfermagem pode ser caracterizado por uma ação benéfica para qualificação

do cenário assistencial na qual o profissional enfermeiro necessita aprimorar seus conhecimentos práticos a fim de qualificar o cuidado prestado aos pacientes e suas famílias, aprimorando assim o olhar às reais necessidades de cuidado e demandas locais, a fim de fortalecer sua “bagagem” de conhecimentos e enriquecer o espaço de cuidado-trabalho que vivencia cotidianamente<sup>1</sup>.

Sabe-se que a utilização de pesquisas na prática assistencial é uma ferramenta importante a ser incorporada pelo profissional em enfermagem, porém diante da realidade dos diversos espaços de saúde existentes, pelas inúmeras demandas que o profissional enfermeiro assume durante suas atividades laborais, à fragmentação do cuidado, escassez de recursos destinados à saúde, sem a implementação de uma piso salarial à categoria são fatores que levam à desmotivação do profissional enfermeiro a buscar espaços de ensino, ou seja, torna-se um desafio ao enfermeiro adotar a pesquisa de forma inventiva nos espaços assistenciais aonde a cultura predominante é a reprodução de uma prática de cuidado já instituída, rígida e rotineira.

Nesse sentido, o objetivo dessa crítica reflexiva é refletir como aplicamos o saber fazer em enfermagem nas práticas assistenciais e como associá-las ao ensino.

## Material e Método

Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo construído a partir das leituras, discussões e reflexões realizadas no decorrer da disciplina “Fundamentos e práticas de Enfermagem e Saúde”, oferecida no Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2022, que tem como ementa

estudo das dimensões epistemológicas e metodológicas das práticas em enfermagem e saúde; fundamentos teóricos e tecnológicos do cuidado em saúde e enfermagem; práticas de enfermagem e as suas interfaces com a pesquisa; translação do conhecimento.

## **Desenvolvimento**

A enfermagem carrega consigo um arsenal de práticas, uma bagagem de conhecimentos técnicos, científicos que configuram a profissão enfermagem necessária ao prestar cuidados aos pacientes e suas famílias<sup>3</sup>.

Nesse contexto, as práticas assistenciais são necessárias ao desenvolvimento do ato de cuidar dos pacientes e suas famílias, exigindo do profissional enfermeiro constantes atualizações profissionais com o propósito de atrelar o saber fazer tarefairo em enfermagem ao ensino e a remodelação de práticas profissionais rígidas e cuidados ultrapassados<sup>1</sup>.

Entretanto, torna-se um desafio ao profissional enfermeiro associar seu saber fazer tarefairo em enfermagem a espaços de ensino, de forma inventiva, já que a estrutura de espaços de saúde muitas vezes é rígida e inflexível, aonde perpetua nesses espaços a reprodução de um cuidado já instituído, moldando esse profissional a uma prática de cuidado já ultrapassada<sup>5</sup>.

Sabe-se que a cultura dos diversos cenários assistenciais em saúde brasileiros tem rígida estrutura organizacional, centralização do poder biomédico, resultando em competições, individualismos, dificuldade em desenvolver trabalho com as equipes de saúde, desmotivação da categoria enfermagem, muitas vezes submetidas a extensas jornadas de trabalho, baixos salários, sem piso salarial digno em

vigência<sup>6</sup>.

Ressalta-se que essa realidade dos diversos cenários assistenciais em saúde está relacionada a modelos biomédicos, pautados na autoridade legal predominante nesses espaços, excessos de atividades burocráticas, estruturas de cuidado rígidas, verticalizadas e a fragmentação do cuidado destinado ao paciente. Nesse cenário, o saber fazer em Enfermagem torna-se engessado, desmotivando assim o profissional que a executa, afastando-o de espaços de transformação, ou seja, espaços de ensino<sup>5</sup>.

Frente a essa realidade, a crítica aponta para a reflexão de como esses espaços assistenciais tarefairos podem proporcionar ao profissional enfermeiro o exercer de seu saber fazer incorporado ao ensino de maneira crítica, sem moldes para que esse profissional busque conhecimentos inventivos e inovadores e possa incorporá-los a sua prática assistencial.

## **Conclusão**

Diante do exposto e da realidade dos diversos cenários em saúde brasileiros e suas rígidas estruturas organizacionais, fica o desafio ao profissional enfermeiro agregar ao seu saber fazer tarefairo a busca de novos conhecimentos atrelando-os ao ensino.

Apesar dos inúmeros problemas citados, cabe um olhar frente ao modelo assistencial implementado e às oportunidades disponíveis ao profissional enfermeiro para que o mesmo possa agregar ao seu saber fazer tarefairo a novas práticas de cuidado, para que o mesmo possa aplicá-las ao cuidado aos pacientes e suas famílias.

Cabe ressaltar que diante da problemática que o profissional enfermeiro vivencia em suas práticas

assistenciais rotineiras, não falte energia para que possa buscar um cuidado centrado ao paciente e suas famílias de qualidade, empregando uma visão holística com o propósito final de promover mudança no estado de saúde daquele paciente, além de trazer satisfação profissional com aquele cuidado prestado, afinal o objetivo é o cuidado ao paciente.

Espero que com essa crítica reflexiva possamos não nos desmotivarmos com as práticas assistenciais já arraigadas e que possamos ser agentes de mudança ativa, seja buscando novos conhecimentos na área da Enfermagem e associando os mesmos às nossas práticas tarefas. É um desafio imenso ser um agente de mudança em locais assistenciais engessados, contudo que não nos falte o interesse a busca por novos conhecimentos, pois afinal o nosso produto final é o cuidado centrado ao paciente, isto é, a sua recuperação de saúde. Afinal, o cuidado em enfermagem, a ação de cuidado, o saber fazer são práticas essenciais para a manutenção da vida.

## Referências

1. Ceolin S, Piriz MA, Mendieta MC, Siles Gonzalez J, Heck RM. Elements of the socio-critical paradigm in nursing care practices: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP*. 2017; 51:e03267.
2. Camargo et al. Modelos para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem hospitalar: revisão narrativa. *Texto Contexto Enferm*. 2017; 26(4):e2070017.
3. McCrae N. Whither Nursing Models? The value of nursing theory in the context of evidence-based practice and multidisciplinary health care. *J Adv Nurs*. 2012; 68(1):222-8.
4. Carvalho V. Linhas de pesquisa em enfermagem: destaques filosóficos e epistemológicos. *Rev Bras Enferm*. 2015; 68(4):723-9.
5. Arcêncio RA. Nursing as the profession of the future and the foundation of universal health systems. *Rev Latino Am Enferm*. 2018; 26:e3063.
6. Medina JL. Approach to reflective practice: an epistemological redignification of the professional nurse. *Rev Latino Am Enferm*. 2018; 26:e3098.